

## Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 206 da 174ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 29 de junho de 2011, com início às 14:37 horas, na Sala de Reuniões dos Conselhos da SETP, situado na Rua Pedro Ivo 750, nesta capital, com a presença dos conselheiros estaduais: Luiz Claudio Romanelli (SETP), Ernane Garcia Ferreira (CUT), Karl Udo Heinrichs (CGTB), Ildemar Borges (Força Sindical), Denílson Pestana da Costa (NCST), Klaus Dias Kuhnen (FAEP), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), da Chefe do Departamento de Trabalho, Emprego e Renda Elietti de Souza Vilela, do Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas Antonio Benedito Siqueira, do Chefe do Departamento de Relações do Trabalho Núncio Manala, da Chefe da Divisão de Qualificação Profissional Maria José Rossetti e dos técnicos da SETS Alzimara Bacellar, Márcia Dias Ramos, Vera Lúcia Chami, Marina Creplive, Paulo Roberto Delgado realizou-se a 174ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como pauta: 1) Abertura; 2) Aprovação da Ata Anterior; 3) Apresentação do Diagnóstico de Rede ; 4) Audiência Pública do Pronatec; 5) Trabalho Decente; 6) Informes.

1) Abertura: Desculpando-se pela demora e comunicando a ausência justificada do Conselheiro Geasi Oliveira de Souza (FETRANSPAR), Deborah Regina Wolski Dizierwa (FACIAP), o Presidente Luiz Claudio Romanelli (SETP) saudou os conselheiros presentes e declarou aberta a 174ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho.

2) Aprovação da Ata Anterior: Não foi aprovada a Ata de nº 205, referente à 173ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho. O conselheiro Ernane Garcia Ferreira sugeriu as seguintes emendas na Ata de nº 205 da 173ª reunião ordinária, na página 03, linha 71, retirar a palavra não , no sentido de clarear a posição do conselheiro João Francisco Zafaneli Cubas referente à fala anterior, e incluir na página 05, linha 150, a palavra "custo" para ficar com sentido a frase. Denílson Pestana da Costa reiterou dizendo que não aprovaria a Ata, pois não havia muita coisa dita por ele transcrita na mesma. O Presidente Luiz Claudio Romanelli acrescentou dizendo que a Ata é feita por meio das gravações de cada reunião e será feita as mudanças necessárias para um melhor entendimento.

3) Apresentação do Diagnóstico de Rede: O Presidente Luiz Claudio Romanelli chamou o Chefe do Departamento de Relações do Trabalho Núncio Manala para compor a mesa, e em seguida passou a palavra para a Chefe do Departamento de Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda Elietti de Souza Vilela que disse que com base na Resolução 299/2010-CET, iniciou um processo de avaliação do padrão de qualidade da rede, foi realizada supervisão em todas as unidades do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda e que a Técnica do Departamento de Políticas Públicas de Trabalho Emprego e Renda Vera Lúcia Chami explicará os parâmetros e as conclusões desse trabalho. Vera Lúcia Chami saudou a todos, e deu início a apresentação dizendo que há muito tempo tem sido discutido sobre a importância da realização de um trabalho planejado de forma técnica e supervisionado em todos os níveis, e que o resultado dessa reflexão culminou com a elaboração de dois instrumentos, são eles, o Plano de Gestão das Unidades – PGU, que já se encontra informatizado e pronto para ser elaborado pelas equipes das Agências do Trabalhador, e o Formulário de Supervisão que será informatizado neste ano de 2011. Em relação ao PGU, a Resolução 299/2010 preconiza em seu artigo 40 que fica determinado que cada unidade de atendimento fará anualmente o seu Plano de Gestão da Unidade, que servirá de referencial não só para balizar o trabalho das Unidades, como também, para o acompanhamento pelo Conselho Municipal do Trabalho, para a supervisão pelo Escritório Regional, e como base para a elaboração na esfera estadual dos Planos de Trabalho, para os convênios Anuais e Plurianuais com o Ministério do Trabalho

e Emprego. Em relação a supervisão e monitoramento das unidades do SPTER, a Resolução 299/10 preconiza em seu Artigo 43 que a supervisão terá por objetivo o desenvolvimento de ações na perspectiva da orientação dos agentes, buscando, mediante processo interativo, subsidiá-los para enfrentar e superar os possíveis e prováveis problemas no desenvolvimento das ações com vistas à sua eficiência, eficácia e efetividade social, sendo características desejáveis da ação supervisora: ter caráter educativo de qualificação em serviço, superando a visão burocrática, fragmentada e estritamente fiscalizadora. Ser crítica e transformadora, analisando o desenvolvimento das ações do SPTER a partir de seus referenciais técnico-normativos e do contexto social mais amplo, repensando-as à luz das demandas da realidade concreta e das condições operacionais práticas. Artigo 45 – O processo de supervisão será realizado em 3 níveis de interação: Do nível central para o regional; Do nível regional para o local; Do nível central ao local. Artigo 46 – O processo de supervisão, nos seus 3 níveis de interação, será efetuado mediante 5 modalidades de abordagem: Supervisão Geral in loco: Equipe de supervisores da sede com os Técnicos dos Ers nas unidades do SPTER, para avaliação dos padrões de qualidade ou superação de dificuldades não sanadas pelos Ers. Supervisão Especializada in loco : Técnicos das equipes centrais das áreas programáticas do SPTER com o fim de sanar questões específicas das áreas programáticas. Supervisão integrada in loco: Equipe técnica da sede composta por integrantes das várias áreas, inclusive administrativas. Supervisão remota: Via telefone ou meio eletrônico, pelas equipes centrais às regionais e destas às unidades de atendimento, esclarecendo dúvidas e prestando orientações técnicas. Monitoramento da qualidade de atendimento: Por telefone e por questionários depositados em urnas em todas as unidade (em implantação). Para que uma unidade de atendimento seja considerada adequada na prestação dos seus serviços faz-se necessário que atinja o padrão de qualidade desejável, em 4 componentes do padrão de qualidade: Infraestrutura física, Quadro Funcional, Estrutura Programática e Controle Social pela Gestão Participativa Tripartite. Para a tabulação dos dados da supervisão foi elaborado um sistema de mensuração composto por uma escala de pontuação, onde são atribuídos pontos em cada planilha do formulário de supervisão, por meio do seguinte procedimento: I.A consolidação dos pontos de cada planilha permite a formulação de um conceito parcial referente ao tema tratado em cada planilha. II.A Consolidação dos conceitos parciais, correspondentes a um dos quatro componentes do padrão de qualidade de uma unidade de atendimento, permite a formulação de um conceito por componentes. III.Finalmente, a consolidação dos conceitos por componentes permite a formulação de um conceito global sobre a situação de cada Unidade de Atendimento supervisionada. IV. O conceito parcial, por componente ou global é expresso pela escala de pontuação composta por letras e conceitos (A-Ótimo, B-Bom, C-Regular, D-Ruim, E-Péssimo). A tabulação dos dados das supervisões realizadas in loco nos municípios do estado do Paraná oportunizaram a obtenção do Diagnóstico da Rede de Atendimento do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda, apresentando a conceituação obtida nos 4 componentes do padrão de qualidade. Luiz Claudio Romanelli agradeceu e parabenizou o trabalho da equipe. Karl Udo Heinrichs disse que as apresentações são ferramentas interessantes, mas sugeriu que fossem enviadas por e-mail antes, no sentido de conhecerem melhor o assunto que irá ser debatido. Denílson Pestana da Costa pediu para ser enviado o Diagnóstico por Unidade, para saber melhor que ações foram feitas naquela agência. Luiz Claudio Romanelli disse que será encaminhado aos conselheiros o Mapa Situacional das Agências do Trabalhador, e se tiver necessidade de qualquer informação adicional, está a disposição do Conselho Estadual do Trabalho.

4) Audiência Pública do Pronatec: Luiz Claudio Romanelli lamentou não estar presente nas duas últimas reuniões do CET, nesse sentido, ele pediu para que quando não pudéssemos ter reunião do CET, fosse transferida essa reunião para outra data, para termos absoluto proveito da mesma. E disse ainda, que no dia 04

de julho de 2011, acontecerá no Paraná, a Audiência Pública para discutir assuntos referentes ao Pronatec, tendo como principal relator o Deputado Federal Alex Canziani, será realizada às 14:30 na FECOMÉRCIO em Curitiba, com a presença de instituições de ensino do Paraná, centrais sindicais, patronais, sistema S, e outras organizações. Denílson Pestana da Costa disse que devemos abrir um canal para que informações da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária sejam repassadas em tempo real, pois facilitaria a vida de todos, assim teria condições de chegar em tempo hábil nos municípios, um canal que fosse mais ágil. Porque é necessário tempo para discutir o ponto que está sendo debatido, afinal de contas, representamos uma entidade. Luiz Claudio Romanelli disse que essa também é sua angústia, muitas vezes falta trabalho coletivo, pois há uma dificuldade de comunicação, já foi criado twitter, e será criado o facebook, deseja-se ainda criar um sistema SMS para informações ao trabalhador. E foi chamada a atenção para os dias 25 e 26 de julho, onde será realizada no auditório da SETS, uma oficina de trabalho entre a OIT e o FONSET, para estabelecer indicadores que subsidiarão a Conferência Regional e Estadual do Trabalho Decente. Ernane Garcia Ferreira perguntou se essa oficina será aberta aos membros do Conselho Estadual do Trabalho. Luiz Claudio Romanelli respondeu, dizendo que a oficina será aberta sim para os membros do CET, haverá necessidade apenas de fazer a inscrição. E disse, ainda, que gostaria de marcar a próxima reunião do CET para o dia 29 de julho, junto com o FONSET, em Foz do Iguaçu, contando com a presença do Ministro de Trabalho e Emprego e o Presidente do CODEFAT, penso que realizando a reunião do Conselho Estadual do Trabalho junto com o FONSET, o CET ganhará participação em um fórum extremamente importante. Além disso, foi realizado no Palácio das Arácarias, uma reunião para discutir os novos investimentos e a expansão de atividades produtivas instaladas no Paraná, fiz uma proposta ao Governador Beto Richa e ele aceitou realizar um debate sobre a atração de investimentos, direito e reivindicações dos trabalhadores, e é nessa discussão que os trabalhadores devem ser protagonistas. Houve também, a discussão sobre a definição de um grupo executivo com o intuito de elaborar um plano de trabalho para o enfrentamento da substituição dos trabalhadores no cultivo da cana-de-açúcar, em função da mecanização da colheita, uma vez que a Resolução 076/2010, da SEMA, estabeleceu a eliminação da queima da palha, que deverá ser eliminada até 2025. Ernane Garcia Ferreira disse que se preocupa como Dirigente Sindical, com o que vem acontecendo na Usina do Paraná, em Minas Gerais abandonaram a Usina e não pagaram ninguém, em São Paulo não foi diferente. Disse ainda, que estava em Brasília para um debate sobre a saúde dos trabalhadores de frigoríficos em geral, notícia que cria receio. O Paraná que recebeu votos dos nossos trabalhadores, teremos que fazer um debate bastante franco, a preocupação não é só a fuga dos trabalhadores e sim, empresas com qualidade. Indagou também, quantos trabalhadores em frigoríficos estiveram doentes durante os 180 dias de Governo. Luiz Claudio Romanelli disse que é necessário promover um Seminário Estadual Tripartite para debater de forma mais ampla, o Governo deve manter a ordem pública, mas sempre respeitando as pessoas. Um debate tripartite, serve para que a voz dos trabalhadores seja ouvida antes. Karl Udo Heinrichs falou que os interlocutores tem que ouvir, ceder e negociar. O Paraná é o 3º em Geração de Renda e o 12º em Geração de Massa Geral. Disse também que está preocupado com a comissão do Salário Mínimo Regional, pois está sendo cobrado. Luiz Claudio Romanelli respondeu dizendo que podemos fazer um comunicado com os conselheiros para saber nomes a serem indicados para essa Comissão. Ildemar Borges disse que se deve oficializar essa indicação via e-mail. Karl Udo Heinrichs falou que a afirmativa de gerarmos empregos na China, há desdobramentos, precisamos criar tecnologia, os juros são muito altos. Qual a lógica do BNDS colocar 4 bilhões de reais na fusão do Carrefour com o Pão de açúcar, precisamos aplicar o dinheiro corretamente. Ernane Garcia Ferreira indagou qual é a qualidade de emprego. Karl Udo Heinrichs para concluir, disse que gostaria de ter

uma pauta com o Secretário. Luiz Claudio Romanelli disse que a pauta está concedida. Ildemar Borges acrescentou dizendo que as empresas estão vindo para cá, porque eles não trazem equipamentos novos, vem com equipamentos sucateados, tendo amputações na Renault, problemas na Volks, com 600 funcionários afastados inabilitados para o mercado de trabalho, sem falar na depressão. Pedimos que o Secretário da Saúde venha participar desse debate, traga índices de até que pontos essas empresas trazem benefícios para o Estado. Às vezes, é mais ônus do que bônus, ou seja, qualificamos mão de obra que está sendo acabada. Estamos tendo trabalho escravo politizado, bem doutrinado. E não adianta fazer debate sem solicitar que a empresa assine um acordo, que se não cumprir perde fiscalização do governo. Karl Udo Heinrichs complementou que a qualidade do trabalhador e produtividade é igual ou superior a países de 1º mundo. Nuncio Manalla disse que há articulação grande na linha de aumentar a capacidade de produção, o grupo técnico da SETP é extremamente importante, e os conselheiros tem toda a razão, devemos trabalhar em conjunto para evitar a angústia que está nos nossos olhos há muito tempo. Klaus Dias Kuhnen disse que não gosta muito de se pronunciar, mas no momento se faz necessário, ninguém foi ouvir o trabalhador para saber se ele colheria a cana de açúcar sem queimar, acabando com isso, eles seriam demitidos e substituídos pela mecanização. O projeto não está respeitando o trabalhador, pois está acabando com a mão de obra, precisamos saber para onde irão esses trabalhadores. Não podemos jogar nesse setor todos os problemas, dizem que tem muito trabalho escravo na indústria e comércio, porém, bem menos que na agricultura. Denílson Pestana da Costa ponderou que há um distanciamento enorme deste governo com os trabalhadores. O Paraná Competitivo, Plano de Qualificação Profissional, 1 milhão foi para o Sistema S, outra questão é a vinculação umbilical com o Patronal, e nunca com as Sindicais. Indagou ainda que se para ser competitivo é preciso se igualar com a China, demorou muito para fazer ações voltadas aos trabalhadores. Luiz Claudio Romanelli disse que o registro está feito, e que o Seminário tem essa característica, é um caminho virtuoso para seguir um diálogo. Ernane Garcia Ferreira questionou a pauta do Trabalho Decente. Luiz Claudio Romanelli respondeu dizendo que Laísa Abramo definirá a pauta dia 25 e 26, as Conferências Estaduais seriam em 17 e 18 de novembro, e ainda as Conferências Regionais no calendário que está sendo elaborado. Ernane Garcia Ferreira registrou que o Conselho Estadual do Trabalho deve participar efetivamente desse debate, que se sente prejudicado, pois não pode trazer um debate aprimorado. Luiz Claudio Romanelli disse que o Governo criou um Grupo Executivo do Trabalho Decente, tendo ainda que dar posse ao grupo da agenda do Trabalho Decente que envolve esse debate, o processo da SETP nas Conferências é subsidiar a organização e realizar o evento em si, seguindo a dinâmica traçada pelo MTE. Denílson Pestana da Costa falou que está faltando para os conselheiros, receber como está o andamento das ações, é preciso ter informações. Luiz Claudio Romanelli concluiu dizendo que passará o informe completo. Esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, o presidente Luiz Claudio Romanelli agradeceu a todos e deu por encerrada a 174ª Reunião Ordinária do CET, da qual eu, Mariane Veiga, lavrei a presente Ata.

Curitiba, 23 de Agosto de 2011